ATA DA 11ª (DÉCIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS 2015

Aos 03(três) dias do mês de março de 2015, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por: Wederson Cristiano da Silva Lopes, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Amilton Batista de Faria, Filho, Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Carlos Alberto Rodrigues, Dinamélia Ribeiro, Eber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa João Pereira de Souza, Maria Geli Sanches, Miguel Elias Hanna, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima. Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da Síntese da ata anterior. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE: Foram feitas Leituras de Correspondências e requerimentos. Foi enviado às Comissões: Projeto de autoria do vereador 1) VEREADOR SARGENTO PEREIRA JÚNIOR-Assunto: Institui a Semana Municipal de Ciclismo no Calendário do Município de Anápolis-Goiás e dá outras providências. Usaram a palavra: ***ALFREDO LANDIM*** *- Usou a Tribuna na sessão ordinária para pedir mais segurança nas proximidades da Praça das Mães, na região central de Anápolis. O vereador explicou que em 12 dias quatro carros foram furtados na Rua Dona Doca, próximo à Praça das Mães. Landim foi uma das vítimas. Falou que foi conversando com as pessoas e descobrindo casos semelhantes ao seu. Para Alfredo Landim, é preciso que as polícias Militar e Civil façam um trabalho de inteligência na região, descobrindo quem são os criminosos que estão cometendo esses furtos. Agradeceu aos Pares pela atenção dispensada no dia anterior para tratar do assunto do fechamento do Hospital Espírita Psiquiátrico e anunciou a reunião que ocorria naquele momento entre o Secretário Municipal de Saúde e o Secretário Estadual e os representantes do Hospital. Comentou também sobre o assunto tratado no dia anterior pelo vereador Gleimo Martins, acerca do consórcio entre cinco cidades para utilizar o Aterro Sanitário de Anápolis para receber o lixo dessas cidades. Alertou para o risco de esgotar rapidamente a capacidade do Aterro atual e as despesas futuras para o Município, e a destinação do lixo deve ser da responsabilidade de cada cidade*

*patrimônio da população. "É uma região importante da cidade, central, não muito extensa. Os moradores e toda a população que passa por lá cobra providências para que não haja tantos furtos". **MIRIAN GARCIA** – agradeceu aos pares pela atenção dispensada no dia anterior para tratar do assunto do fechamento do Hospital Espírita Psiquiátrico e anunciou a reunião que ocorria naquele momento entre o Secretário Municipal de Saúde e o Secretário Estadual e os representantes do Hospital. Comentou também sobre o assunto tratado no dia anterior pelo vereador Gleimo Martins, acerca do consórcio entre cinco cidades para utilizar o Aterro Sanitário de Anápolis para receber o lixo dessas cidades. Alertou para o risco de esgotar rapidamente a capacidade do Aterro atual e as despesas futuras para o Município, e a destinação do lixo deve ser da responsabilidade de cada cidade **VESPASIANO BATISTA-**Usou a Tribuna para solicitar ao Diretor-Geral da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT), Alex Araújo, que tente junto à Unievangélica a liberação de área de propriedade do centro universitário para estacionamento de ônibus vindos do interior, com estudantes. Vespa explicou que logo após o ginásio da Unievangélica, existe uma área que poderia abrigar os ônibus durante as aulas, evitando a ocupação da Avenida Universitária, reduzindo o impacto do trânsito na região. "Caso a instituição concorde, basta abrir o portão para receber os ônibus, principalmente os do interior, deixando a via mais livre", avaliou o vereador, que afirmou deixar a proposta para que a CMTT tome as providências. Vespa também solicitou à Mesa Diretoria um requerimento verbal, sugerindo que nos estudos para mudança do Regimento Interno da Casa, seja feita uma alteração no Grande Expediente. Para ele, o ideal seria que o tempo fosse franqueado a seis vereadores, com 10 minutos para cada, ao invés dos atuais 20 minutos para uso de três parlamentares. **GRANDE EXPEDIENTE** – **JAKSON CHARLES -** usou a tribuna para falar sobre a Greve no Transporte Rodoviário no Brasil, hipotecou seu apoio a este movimento. O vereador falou que tem que fazer manifestação sim. O Governo Federal está transferindo a desgraça e os problemas da Petrobrás para as pessoas de bem, e os caminhoneiros estão sendo os primeiros a sofrerem com esta situação. Isso é inadmissível. Falou. "Eles são essenciais para o crescimento de nossa nação, enfrentam diversos sacrifícios e não possuem qualquer tipo de compensação", discursou o vereador. Jakson listou alguns problemas enfrentados por quem tira o sustento nas estradas: péssima malha, com risco sério de acidentes; falta de segurança; e distância da família. Segundo a Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA), os caminhoneiros*

pedem três "medidas emergenciais": a diminuição do preço do óleo diesel, um subsídio para caminhoneiros autônomos comprarem combustíveis e a renegociação de financiamento dos caminhões. Na noite de segunda-feira passada o governo federal acatou parcialmente as reivindicações feitas pela categoria, sancionando o projeto que ficou conhecido como "Lei do Caminhoneiro" e prorrogou empréstimos do Programa Pró-Caminhoneiro. A redução do valor do diesel não irá acontecer. Para Jakson Charles, o custo do combustível é um ponto sensível e importante na pauta de pedidos apresentada pelos caminhoneiros brasileiros. O vereador lembrou que é o diesel que tem feito com que o frete não gere nenhum lucro para o trabalhador. "E tudo fica mais caro, como o pneu, peças de reposição e a comida do dia a dia. Não é possível trabalhar a vida toda e não conseguir nada" frisou o vereador. Jakson Charles também falou sobre a necessidade da reforma tributária no País, que deixam Estados e Municípios com os pires nas mãos, já que o Governo Federal fica com a maior parte dos recursos financeiros arrecadados em todo o território nacional. "Um prefeito para resolver o problema de uma erosão tem que pedir arrego em Brasília, para o Governo Federal, sendo que o recurso para a obra saiu do próprio município", explicou o vereador, que disse ainda que o seu partido, o PSB, tem como pauta nacional a mudança na distribuição dos recursos públicos no Brasil. Para Jakson Charles, a crise hídrica seria evitada se alguns estados tivessem recursos suficientes para obras e não dependessem tanto da União. "Hoje é preciso pedir esmola. E olha que aquele que não compactua com o governo vive situação pior na hora de buscar verbas", comentou o vereador: ***SARGENTO PEREIRA*** *- cumprimentou os presentes e reclamou da postura do presidente durante a visita do Procurador do Município Edmar Silva à Casa na semana anterior, quando o presidente não permitiu que alguns vereadores dirigissem perguntas ao procurador, enquanto foi dada essa oportunidade a todos os vereadores presentes durante a visita do Diretor Financeiro do Hospital Espírita, enquanto se limitou a quatro perguntas na visita do Procurador. Reclamou ainda que a Presidência cerceava os vereadores da oposição quando se tratava de temas contrários ao interesse da Administração. Pediu isonomia da Mesa Diretora e liberdade em relação ao Executivo, e tratamento igual a todos os vereadores, respeitando a autonomia de cada edil. Reclamou ainda que pedira a oportunidade para a Procuradora Valeska expor seu ponto de vista, e o presidente lhe sugerira convidar a Procuradora para uma Sessão Especial na quarta-feira, a qual foi divulgada inclusive nas mídias sociais; mas o presidente lhe falara antes desta Sessão que a Sessão Especial não seria conveniente.*

Seguiu-se a sua argumentação e apartes de alguns pares, conforme registrado nos Áudios desta Casa. Finalizou lembrando a responsabilidade como vereadores e pediu o respeito ao Poder Legislativo no Município; pediu também a explicação se haverá ou não a Sessão Especial. ***ORDEM DO DIA*** *- EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO: Foram aprovados os seguintes Processos: 1º) Processo nº 009/15 – MESA DIRETORA "Dispõe sobre a concessão da Medalha Dulce de Faria alusiva ao Dia Internacional da Mulher e determina outras providências". (Constituição/Justiça, Educação favoráveis ao projeto) 2º) Processo nº 010/15 – WEDERSON LOPES "Concede Título de Cidadão Anapolino ao Tenente Coronel Ricardo Silveira Duarte e determina outras providências". (Constituição/Justiça, Educação favoráveis ao projeto) 3º) Processo nº 012/15 – GLEIMO MARTINS "Concede a outorga do Título de Cidadão Benemérito ao Senador Ronaldo Ramos Caiado e dá outras providências". (Constituição/Justiça, Educação favoráveis ao projeto).Houve votação de requerimentos. E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 04 de março de em horário regimental. Para constar eu Mariza Carneiro de Medeiros, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.*